

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES: UMA VISÃO GERAL SOBRE O CRESCIMENTO URBANO NOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕE A BACIA DO RIO ACRE

Mendonça, R.R.¹; Silva, J.A.¹; Buffon, F.T.¹; Callegario, L.S.¹; Amos, T.A.M.¹

¹Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais CPRM – Residência de Porto Velho

RESUMO: Devido ao grande histórico de desastres naturais ocorrido nos últimos anos, que trouxeram grandes perdas em vidas e danos materiais, o Governo Federal junto com a Casa Civil, sentiu a necessidade de conhecer, quantificar e qualificar as áreas que possam trazer riscos a população e propor ações para mitigação destes problemas. A Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais – CPRM, empresa de pesquisa com foco em geociências ligada ao Ministério de Minas e Energia por possuir quadro técnico competente para tal função, foi acionada para que se mapeasse em escalas variando de 1:3000 a 1:1000, áreas que variem de Alto a Muito Alto risco, em uma Ação Emergencial. O programa abrange todos os municípios Brasileiros. O trabalho aqui pretende apresentar os principais problemas encontrados e sugestões a estes, focando os municípios que compõe a bacia do rio Acre em território brasileiro, indo desde os municípios que compõe a tríplice fronteira Brasil, Peru e Bolívia até ao encontro das águas do rio Acre e o rio Purus, no município de Boca do Acre, estado do Amazonas. Os problemas geotécnicos e de uso e ocupação encontrados aqui são referentes a inundações, erosões Fluviais e deslizamentos de baixa velocidade denominados rastejos ou *Creepings*. Ao longo dos últimos anos, foram registrado em quase todos estes municípios inundações de grande magnitude que trouxeram grandes danos materiais e prejuízos a população. Estes danos são diretamente ligados a ocupação sem a devida importância e infraestrutura sobre as planícies de inundações reconhecidas do rio. Associado a estes eventos, é reconhecido que, devido à cultura das antigas comunidades ribeirinhas, que em épocas passadas tinham o rio como sua única via de acesso a outras comunidades e fonte de seu sustento, é comum até hoje a ocupação de áreas extremamente próximas à orla dos rios, as quais devido à dinâmica do rio associado à natureza de baixa coesão do substrato sofrem intenso processo de erosão. Estes eventos de erosão popularmente conhecidas como “terras caídas” trazem anualmente grandes prejuízos e em alguns eventos óbitos. Os rastejos são observados em locais onde o substrato é composto por argilas de natureza expansiva. Reconhecidas ora em áreas topográficas altas e ora em áreas de margem de rios afluentes do rio Acre, são movimentações e deslizamentos de velocidades baixas, que são reconhecidas por rachaduras em moradias, vegetação deformada, cercas e muros deformados. As soluções para cada caso reconhecido vão desde a imediata retirada da população residente da área de risco reconhecida, obras de infraestrutura urbanística; recomposição e reflorestamento de encostas e margens do rio.

PALAVRAS-CHAVE: INUNDAÇÕES; RIO ACRE; EROÇÃO FLUVIAL; RASTEJOS.